

CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ: RESGATANDO VALORES

Laura Prado de Ávila, Ana Maria Paim Camardelo (Orientadora); Cláudia Maria Hansel, João Ignácio Pires Lucas

INTRODUÇÃO

Em Caxias do Sul, um novo método de resolução de conflitos vem sendo aplicado ao longo da última década, a **Justiça Restaurativa**. Por meio do **Programa Caxias da Paz**, que foi instituído como política pública pela **Lei Municipal 7.754, de 29 de abril de 2014**, foram criadas Centrais de Pacificação e Comissões de Paz que prestam suporte às instituições, lidando com a solução de conflitos no âmbito judicial, na comunidade e dentro das famílias e das escolas. Por meio da técnica conhecida como **Círculos de Construção de Paz**, são procurados meios para solucionar conflitos e resgatar os valores que se perderam em meio a eles e à cultura de violência em que vivemos. As diferenças na metodologia entre o sistema de justiça atual, conhecido como Justiça Retributiva, e a nova forma de se ver e lidar com o conflito e sua solução, a Justiça Restaurativa, pode ser visualizado no Quadro 1, bem como uma síntese sobre a essência do Círculo de Construção de Paz na Figura 1.

Quadro 1 - Comparativo entre o sistema de justiça atual (Justiça Retributiva) e novo método de solução de conflitos (Justiça Restaurativa)

JUSTIÇA RETRIBUTIVA (TRADICIONAL)	JUSTIÇA RESTAURATIVA
Apuração da culpa é central	Solução do problema é central
Imposição da punição é norma	Diálogo e restauração são norma
Protagonistas: Estado e ofensor	Protagonistas: vítima, ofensor e comunidade
Foco no ofensor: ignora-se a vítima	As necessidades da vítima são as centrais
Ofensor é passivo no processo e não tem responsabilidade pela resolução	Ofensor se responsabiliza por seus atos e participa diretamente na resolução
Reação baseada no comportamento pregresso do ofensor	Reação baseada nas consequências dos atos do ofensor
Processo aliena e não estimula o arrependimento e o perdão	Processo visa a reconciliação, estimulando o arrependimento e o perdão
Justiça é avaliada pelo procedimento em si, justiça como regras	Justiça avaliada por seus frutos e resultados, justiça como relacionamentos saudáveis
Valores de competição e individualismo são incentivados	Valores de reciprocidade, empatia e cooperação são incentivados

Fonte: Organizada pela autora a partir de ZEHR, Howard, 2014.

Figura 1 – Síntese de princípios sobre a essência do Círculo de Construção de Paz



Fonte: Organizada pela autora a partir de imagem do Google adaptada

OBJETIVO

Entendendo a Justiça Restaurativa como parte dos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo no município de Caxias do Sul, são realizados Círculos de Construção de Paz junto à Comissão da SUSEPE (Superintendência dos Serviços Penitenciários) com a pretensão de **reinsere socialmente e preparar para o estágio de liberdade** dos indivíduos envolvidos. Esclarece-se que os participantes são pessoas que se encontram em privação de liberdade, inclusas no sistema de monitoramento eletrônico ou em prisão domiciliar, em cumprimento de pena em regime semiaberto ou aberto. Dentro desse contexto, o objetivo do presente estudo é **refletir sobre os valores por eles manifestados como relevantes**.

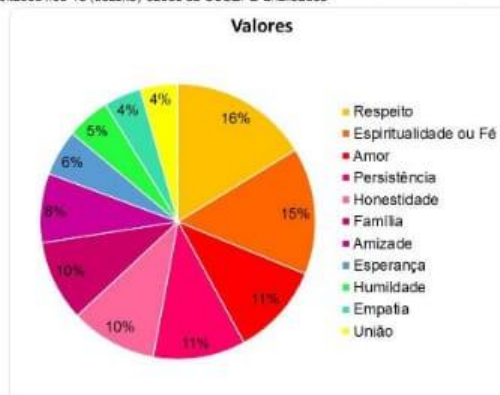
METODOLOGIA

Utilizou-se como metodologia a pesquisa documental, na qual se levantou nos relatórios dos Círculos realizados os valores que os participantes destacaram como sendo significativos, dentro dos **18** casos analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como principais resultados destacam-se os onze valores que mais tiveram incidência dentre os 78 tipos citados, sendo que **nem todos são considerados valores por definição**. Tais valores podem ser visualizados no Figura 2 e na Tabela 1.

Figura 2 – Os 11 (onze) valores mais incidentes dentro dos 78 (setenta e oito) tipos citados nos 18 (dezoito) casos da SUSEPE analisados



Fonte: Organizada pela autora a partir da pesquisa documental

Quadro 2 – Incidência dos 78 tipos de valores citados nos 18 casos da SUSEPE analisados

QUANTIDADE	VALORES
Mais aparecem	Respeito, Espiritualidade ou Fé, Amor, Persistência, Honestidade, Família, Amizade, Esperança, Humildade, Empatia e União
Aparecem + 10X	Futuro/Crescimento, Humanidade e Paz
Aparecem até 10X	Bondade, Generosidade, Dignidade, Felicidade, Gratidão, Igualdade, Liberdade, Não Julgamento, Otimismo, Paciência, Saúde, Solidariedade e Trabalho
Aparecem até 5X	Ajudar o próximo, Atitude, Carinho, Compaixão, Compreensão, Confiança/Lealdade, Confidencialidade, Ética, Simplicidade, Tranquilidade, Perdão, Força, Coragem, Responsabilidade, Compromisso, Educação, Silêncio, Determinação, Foco e Vida
Aparecem 1X	Diálogo, Carisma, Afeto, Entusiasmo, Positivismo, Resiliência, Dedicção, Prosperidade, Caráter, Tempo, não prejudicar o outro, Autenticidade, Sabedoria, Certeza, Compartilhamento, Harmonia, Conexão, Empenho, Sensibilidade, Reflexão, Disciplina, Justiça, Escuta, Sentimentos, Proteção, Organização, Experiência, Autocuidado, Aprender e Alegria

Fonte: Organizada pela autora a partir da pesquisa documental

A reflexão sobre tais valores, trabalhada nos círculos feitos em cada um dos casos, vem mostrando resultados que podem significar que **esses indivíduos estão aptos para retornarem à sociedade**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, é necessário destacar que mesmo que se esteja abordando valores trabalhados em grupos compostos por apenados ou pessoas que já passaram por esse processo, esses também são os mais incidentes em outros círculos, independente do grupo social e diferenças, por serem relativos ao que todos têm em comum: a **humanidade**.

REFERÊNCIAS

ZEHR, Howard. **Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça**. Justiça Restaurativa, São Paulo: Palas Athena, 2014.
RESWEBER, Jean-Paul. **A Filosofia dos Valores**. Coimbra: Almedina, 2002.